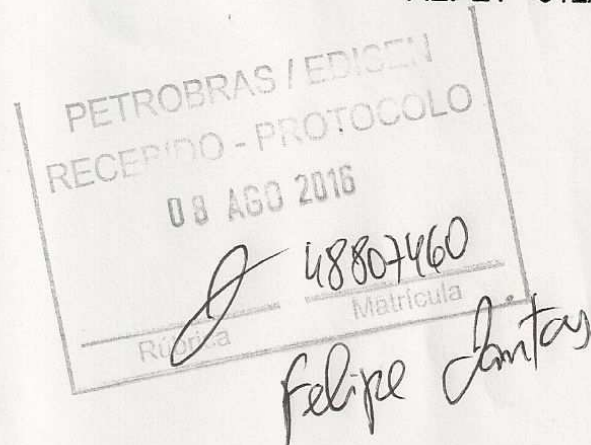




Rio de Janeiro, 8 de agosto de 2016

Ao  
Sr. Pedro Pullen Parente  
Presidente da PETROBRÁS  
Av. Henrique Valadares, 28, 18º andar  
Nesta



**Assunto:** Retirada da Engenharia Básica do Cenpes com prejuízo à inovação e ao desenvolvimento tecnológico

Os empregados da Petrobrás têm sido estimulados por mensagens da presidência a colaborar com a direção que estaria disposta a **“ouvir a força de trabalho, para conhecer os problemas da empresa sob a ótica de vocês e ajudar a construir as melhores alternativas de solução”**.

2. Uma das questões de maior importância para o futuro do desenvolvimento tecnológico da empresa foi abordada sem sucesso, quando da recente reestruturação da companhia, tendo em vista que o processo foi efetuado sem levar em conta a colaboração dos técnicos.

**O corpo técnico da Engenharia Básica de Abastecimento, Gás e Energia, entretanto, ainda nutre a esperança de se manter fisicamente no Cenpes, num ambiente onde a engenharia e a pesquisa propiciam a geração de ideias e o aprimoramento contínuo das tecnologias de refino, gás natural e biocombustíveis.** E, ressalte-se, economizando recursos, num momento em que toda economia é bem-vinda.

3. **A Engenharia Básica (EB), que completa 40 anos de existência, está sendo retirada do Centro de Pesquisas da Petrobrás (Cenpes).** Criada na década de 1970, teve a finalidade de evitar a compra repetitiva de projetos na área do refino no exterior e propiciar o desenvolvimento da capacitação da companhia na atividade, fomentando a criação de empresas de detalhamento nacionais,



impulsionando o fornecimento de equipamentos e serviços no país. A partir de 1983 incorporou também os projetos de engenharia básica de E&P, possibilitando o exitoso desempenho nas atividades de águas profundas que deu à Petrobrás a liderança mundial no setor.

**4. Vale lembrar que, graças à criação da Engenharia Básica, a Petrobrás manteve o abastecimento nacional de derivados, sem a construção de novas refinarias desde a década de 1970. Isto só foi possível devido às revisões e ampliações (revamps) e otimização de unidades desenvolvidas pela equipe, com um custo extremamente reduzido, aproveitando-se das facilidades das instalações existentes.**

5. A interação com as universidades, centro de pesquisas e fornecedores de equipamentos e serviços possibilitou um ciclo virtuoso de capacitação do país com o modelo de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia. Poucos países avançaram tanto no setor nos últimos 40 anos, sendo objeto de estudo e modelo para outros países.

6. Sob a justificativa de mudança organizacional da companhia, pretende-se transferir toda sua equipe do Cenpes para o Edifício Senado. Alega-se que a intenção é integrar a EB com os demais segmentos da Engenharia que lá estão instalados. **Esquece-se, porém, que a Engenharia Básica está no Cenpes há 40 anos e, desde longa data, em prédio próprio denominado PIEB (Prédio Integrado da Engenharia Básica). Durante todos estes anos, manteve-se junto da pesquisa, atendendo às demandas das unidades na solução de problemas, que resultaram em assistências técnicas, projetos de desenvolvimento e projetos básicos, além de inúmeras patentes.**

Alguns dos projetos são de pequeno porte, conduzidos pelas próprias unidades, bem diferente das atividades da Engenharia, voltadas para empreendimentos de médio e grande porte. Alguns perguntam sobre a carteira de atividades da EB nos próximos anos, já que a companhia terá poucos novos empreendimentos. A resposta é que fará o que sempre fez, exceto no passado recente nos grandes projetos da RNEST e do COMPERJ: otimizações das unidades existentes,



desengargalamentos, *revamps*, assistências técnicas e desenvolvimento aplicado de forte viés tecnológico, com poucos recursos e muitos resultados.

7. Nunca é demais lembrar que a Engenharia Básica, sob a estrutura da Engenharia, corre o risco de perder sua identidade pela alteração de seu foco atual, voltado para a inovação e a solução de problemas, com o desenvolvimento tecnológico aplicado. Na Engenharia, o prazo de entrega dos empreendimentos é o fundamental, enquanto tudo o mais é secundário.

Esta foi a razão fundamental para sua localização no Cenpes: estar junto da pesquisa e propiciar a interação com as unidades, transformando conhecimento em tecnologia que reverta rapidamente em resultados para a companhia. Este é o desejo de qualquer país desenvolvido ou que pretenda se desenvolver.

8. Por estas razões, recorreremos para que a direção da companhia suspenda a transferência da equipe da Engenharia Básica das instalações do Centro de Pesquisas, mantendo a formatação que norteou sua trajetória de sucesso desde sua criação há 40 anos.

Encaminhamos em anexo, correspondências enviadas à Diretoria e Conselho de Administração da empresa, quando das discussões da reestruturação da Petrobrás. Nelas nos posicionamos contra a retirada da Engenharia Básica da estrutura do Cenpes e justificamos detalhadamente os motivos.

Atenciosamente,

*Henrique Sotoma* (Henrique Sotoma)  
p/ Diretoria da AEPET



**AEPET**

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PETROBRÁS

---

## Anexos

Carta AEPET 001/16, "Manifesto em Defesa da Integridade do Cenpes - Em defesa da Engenharia Básica e do modelo de Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia (PD&E) na reorganização da Petrobrás"

Carta AEPET 021/15, "Reorganização do Cenpes e da Engenharia na Petrobras"